

476. Rabbi Yosi opened the discussion saying: "The king's strength also loves judgment (or justice), you do establish equity" (Tehilim 89:5). "The king's strength also loves judgment" refers to the Holy One, blessed be He: NAMELY THE NUKVA WHO LOVES JUSTICE, WHICH IS MOCHIN INCLUDED OF RIGHT AND LEFT TOGETHER. "The king's strength" is the power with which the Holy One, blessed be He, strengthened THE NUKVA, which comes only through justice, as it is written: "The king by justice establishes the land" (Miahiei 23:4) BY BEING INCLUDED OF CHOCHMAN AND CHASSADIM TOGETHER, CHASSADIM ON THE RIGHT AND CHOCHMAN ON THE LEFT.

476. פתח רבי יוטי ואמר, ועז מלך משפט אהב
אתה פוננת מישרים וגו', ועז מלך משפט אהב, דא
קודשא בריך הוא. ועז מלך: הוקפא דאתקף קודשא
ברוך הוא, לאו איתו אלא במשפט, דהא במשפט
אתקוים ארעא, בר"א מלך במשפט יעמיד ארץ.

A Arquitetura

ra da Bênção

Uma jornada através dos segredos de Vayikra, explorando como a mecânica espiritual do universo responde à consciência humana.



O Equilíbrio entre Justiça e Misericórdia

O Zohar revela que “A força do Rei ama o julgamento” (Salmos 99:4). O Santo, Bendito Seja, não opera apenas através da bondade, mas **exige Justiça** (Din). Para que o mundo sobreviva, é necessária a **Equidade** (Nukva). A estabilidade do universo depende da união de duas forças primordiais:

- **Direita:** Chochmah (Sabedoria) e Chassadim (Misericórdia).
- **Esquerda:** O Julgamento severo. Sem a Equidade (Nukva) para retificar e equilibrar essas energias, a luz não pode ser recebida pelos habitantes da Terra.



O Código da Criação: O Segredo de Yah

A palavra "Aleluia" (Hallelu-Yah) contém o Nome Divino mais elevado e oculto: Yah (Yud-Hei). Este nome é a semente de toda a criação.

Assim como a frase "Haja Luz" (Yehi Or) contém as letras de Yah, este nome representa a fonte não revelada de onde toda a energia flui.

Enquanto o mundo físico (Malchut) é o destino da luz, Yah é a nascente oculta (Binah). Conectar-se a este nome é conectar-se à própria origem da existência.

A Pré-existência da Alma

"Teus olhos viram meu corpo informe" (Salmos 139:16). Antes de descer a este mundo físico, cada alma existe diante do Criador em uma forma perfeita e completa. A alma não é criada no nascimento; ela é uma entidade antiga vestindo vestindo uma nova 'roupa' física. O Zohar ensina que todas as almas **juraram cumprir sua correção** antes de descer. O desafio da vida é alinhar nossa forma física atual com aquela forma espiritual perfeita que aguarda nos mundos superiores.



O Mistério de Davi e a Lua

O Rei Davi representa a Malchut (o Reino), a dimensão física. Assim como a Lua, Malchut não possui luz própria; ela apenas reflete o que recebe.

Davi não tinha anos de vida designados para si. Seus 70 anos foram 'doados' por Adão, o primeiro homem.

A Lição: Somos vasos. Nossa vitalidade e 'luz' dependem inteiramente da nossa conexão constante com a fonte (Binah). Sem essa conexão, o vaso permanece na escuridão.



A Roda que Gira: As Três Colunas

O fluxo de bênçãos não é estático; é uma roda em movimento.

A roda gira baseada no mérito humano.

As ações meritórias ativam a **Direita**, trazendo iluminação.



A falta de mérito gira a roda para a Esquerda, trazendo julgamento.

O objetivo espiritual é estabelecer-se na **Coluna Central**, onde as forças opostas se unem para sustentar a luz.

A Arte do Louvor (Hallelu-Yah)

Louvar não é apenas recitar palavras; é um ato de alinhamento cósmico. O Zohar adverte: o louvor deve corresponder ao mérito. Louvar o indigno cria 'julgamento' e mancha a verdade.

Quando os 'Servos de Hashem' oferecem louvor com pureza, eles conectam o mundo inferior (Malchut) ao Nome Superior (Yah). Isso desperta a luz, transformando o julgamento em bênção.

בְּעוֹדָה,
נֶאֱתַן,
וּבְלֵלָה.

הַלְלוּ
חֲשִׁיה
מְהֵלָה

O Segredo da Bênção: “Naquele Dia”

O versículo “E Ele os abençoou naquele dia” esconde um segredo técnico. “Naquele dia” refere-se ao momento de união cósmica entre Zeir Anpin (o aspecto masculino/doador) e Binah (o mundo superior). Assim como uma lâmpada precisa estar conectada à usina para brilhar, nosso mundo físico só recebe bênção quando há essa união superior. A bênção não é mágica; é o resultado de um circuito fechado e unificado.

Prioridade Espiritual: Efraim e Manassés

Por que Jacó abençoou o neto mais novo (Efraim) antes do primogênito (Manassés)?

Efraim representa a Shechinah (Presença Divina) no exílio e a continuidade futura. O amor pelos netos supera o amor pelos filhos porque representa a garantia da eternidade. A bênção flui para onde a necessidade espiritual e a conexão são mais fortes, ignorando as hierarquias humanas tradicionais.



O Portal da Bênção no Lar

“O Senhor lembrou-se de nós... abençoará a casa de Israel” (Salmos 115:12). O texto repete “abençoará” para **indicar um fluxo de dois estágios: a bênção chega primeiro à mulher e, através dela, ao homem.**

“O homem recebe sua porção espiritual e material por causa de sua esposa. A mulher não precisa de bênção externa; ela é a própria fonte geradora dentro do lar.”

A Oração do Solitário

Todas as orações públicas passam por um escrutínio no tribunal celestial: o orador é digno?

Existe uma exceção: a 'Oração do Solitário' (o pobre ou humilde de espírito). Deus aceita essa oração imediatamente, sem julgamento prévio.

A sinceridade de um coração quebrantado tem o poder de ultrapassar todos os portões e guardiões celestiais, conectando-se diretamente ao Rei.



O Poder da União Coletiva

Quando Jacó chamou seus filhos (“Ajuntai-vos”), a Shechinah se fez presente. A revelação divina **requer** um vaso forte, e **esse vaso é criado pela união das pessoas**. Onde há divisão, a luz vaza e se dissipa. **e se dissipa. Ao nos unirmos em propósito espiritual, formamos uma entidade coletiva capaz de sustentar revelações que destruiriam o indivíduo isolado.**

אמר מנמו נאי קראתי ואת לעדות אי וקדו
בדאה וחלא התי כתענור, ערדי לאמות, ואת
יחנים לה, פדי לפקחור. לחעתה הנאות מוורד
מפר בפה הומר ווי תנה, האי כנשדה קיל
פתי הא לך פת הוי כנו מא תת לאו קר



ויקרא

O Pequeno Aleph: A Grandeza da Humildade

No chamado de Deus a Moisés (Vayikra), a letra Aleph é escrita menor que as outras na Torá. Isso simboliza a suprema humildade de Moisés.

O Paradoxo: É ao anular o ego e fazer-se pequeno que criamos o espaço infinito para a revelação Divina. A separação do físico leva à união total com o espiritual.

O Ciclo da Ascensão



Origem: A Alma Pré-existente (Yah)



Descida: O Vaso Físico (Malchut)



O Trabalho: A Roda do Mérito



A Conexão: União e Oração



O Resultado: A Luz
Revelada (Bênção)

Tornando-se um Vaso

O Zohar não é apenas um livro de conhecimento; é um manual de operação para a alma. Temos as ferramentas: o louvor consciente, a busca pela união e a humildade do “Pequeno Aleph”.

Que possamos transformar nossa “lua” escura em um reflexo perfeito da Luz Infinita.

BENDITO SEJA O NOME DA GLÓRIA DO SEU REINO PARA TODO O SEMPRE.